

Ainda segundo o superintendente adjunto, "saímos de Ponta Grossa com o compromisso de procurar o INEA e dialogar em busca de uma solução. De imediato, precisamos fazer um manejo nas comportas para trazer de volta à Lagoa Feia o Robalo e a Tainha. Precisamos ainda buscar soluções que garantam a segurança alimentar das 200 famílias de pescadores e a sobrevivência de toda a comunidade de Ponta Grossa, que vive basicamente da atividade pesqueira. A implementação de estruturas produtivas de aquicultura deve trazer esta garantia e vamos trabalhar neste sentido", afirma ainda José Armando.

Seguro Defeso Federal - Uma outra demanda apresentada foi a dificuldade encontrada junto ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) em cadastrar os pescadores para o recebimento do Seguro Defeso Federal. Segundo o presidente da associação, Nelson Francisco Carvalho, as "exigências equivocadas e a inexperiência com que é feito o processo de cadastramento por parte dos novos responsáveis pelo serviço contribuem para o agravamento da situação".

— Estamos informando aqui que já estamos atuando para as necessárias orientações junto ao pessoal do INSS. Por mais de 10 anos atuei nestas funções, a serviço do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), não só em relação ao Defeso Federal, bem como nas permissões de pesca, Registro de Pescadores junto ao MAPA e também nas demais ações e aproximação das diversas políticas públicas direcionadas aos pescadores. A superintendência será uma facilitadora e ferramenta de soluções. Podem contar conosco — afirma o superintendente da Pesca e Aquicultura, José Roberto Pessanha.